HABITAR EM-CANTOS

Leticia Lidia Voltolini
Artista, Brasil

Furnarius rufus, popularmente conhecido como João-de-barro. Simpáticos passarinhos que constroem – nos cantos mais geométricos e inférteis do concreto da cidade, seus ninhos, orgânica e elaboradamente projetados. Tão popular quanto eles são os mitos que os cercam: machos prendem suas companheiras nos ninhos para evitar que potenciais adversários as roubem. A verdade é que o casal constrói sua morada temporária em total sincronia, com gravetos e palha, esterco, barro e lama, viagem após viagem, dia após dia. Incansavelmente, por muitas horas seguidas. É ali que irão pôr seus ovos e proteger seus filhotes. Sua estrutura labiríntica não serve como prisão, é necessária, é resistente, é astuta – como dizia Nêgo Bispo. É uma espécie de defesa, não só contra predadores, como as cobras. Mas criar essa habitação subversiva, no inabitável das cidades cosmofóbicas, reverte o habitar colonial, reverte o barro prensado pelas construções verticalizadas em morada. Reverte o geométrico padronizado no barro moldado. Defendendo o próprio fazer, defendendo a arte de moldar sua própria casa – temporária, orgânica, viva. Manchando as gaiolas humanas com o barro que as sustenta, processado e queimado, coberto de cimento e cores mortas. Esses pássaros nos lembram do que tudo é feito, na essência. Alheios aos padrões de cinza dos prédios empilhados, bem como dos carros engarrafados. Em postes de luz, cantos de edifícios, torres de metal. Nos convidam a olhar em volta e perceber as moradas incabidas em meio ao frenesi cotidiano. Os pássaros — e não somente *Furnarius rufus*, habitam as cidades, embora essas não tenham sido projetadas para que caibam nelas. Em cada canto moldado, árvore de pé e ninho restante, a cidade atravessa os pássaros, e eles permanecem cantando.


















VENDE













Leticia Lidia Voltolini

Bióloga e artista visual brasileira (2000, Brasil). Sua pesquisa transita entre o ensino de ecologia e das artes visuais, bem como pelas relações afetivas e relacionais entre seres e espaços, com práticas ligadas ao livro ilustrado e ao desenho na infância. Em suas produções, investiga as diversas formas de habitar o território – entre ecossistemas e cidades, estruturas e gestos cotidianos.

leticialidiavoltolini@gmail.com

Este documento é distribuído nos termos da licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0) https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/
© 2026 Leticia Lidia Voltolini